

## **ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: Caminhos a percorrer na escola**

Jane Luiza Coelho

janelcoelho@terra.com.br

Escola Tellechea

### **1) CONTEXTO DO RELATO**

O relato se propõe a apresentar e descrever as atividades desenvolvidas na disciplina de Seminário Integrado, na Escola Estadual Engº Roberto Bastos Tellechea, turmas 10 D e 10 E, 1ª série do Ensino Médio.

A introdução desta disciplina na grade curricular do Ensino Médio atende as determinações da legislação federal no que se refere à reestruturação do Ensino Médio, que passa a ter caráter Politécnico.

Um novo Ensino Médio é o desejo de todos os profissionais que compreendem que este nível de ensino deve, segundo o Parecer 39/2004 do CNE, “propiciar formação integral ao cidadão trabalhador”.

Na Escola Tellechea, cada turma de 1ª série do Ensino Médio, tem duas horas/aula de Seminário Integrado. A disciplina envolve cinquenta alunos, das turmas acima mencionadas e tem como objetivo dar sentido e significado àquilo que o aluno aprende; fazer com que o aluno seja ator do processo de aprendizagem e não um mero receptor de informações.

A partir da reestruturação do Ensino Médio, o aluno deve passar a construir o conhecimento através de pesquisas, projetos e atividades por ele mesmo elaboradas. Sobre isto, sabiamente, escreve Miguel Arroyo (2000):

A mente humana não é uma folha em branco, uma tábua de cera, passiva, onde escrevemos saberes que um dia, acumulados, servirão para enfrentar a vida. Nem é uma mente ou razão inerte a ser ativada para raciocinar, pensar e aprender. A mente das crianças já é ativa, enfrenta situações diversas e nesse enfrentar se forma e estimula (p.159).

As atividades desenvolvidas nas turmas de Seminário Integrado tiveram início em março, com uma conversa informal com as turmas envolvidas, explicando sobre a reestruturação do Ensino Médio e a proposta de trabalho pretendida com a nova disciplina que passou a compor a grade curricular.

A partir de agora se torna primordial o trabalho coletivo, interdisciplinar. Para isso é preciso romper velhos paradigmas, sair da zona de conforto, onde há muito estamos, e encarar novos desafios.

## 2) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Após a conversa sobre a proposta da disciplina de Seminário Integrado, nas turmas 10 D e 10 E, partiu-se para a escolha dos Eixos Temáticos que norteariam o projeto. Alguns Eixos Temáticos foram apresentados para as turmas. Entre eles: Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Direitos Humanos, Cultura e Artes, Cultura Digital, Prevenção e Promoção da Saúde, Comunicação e Uso de Mídias.

A escolha do Eixo Temático a ser desenvolvido em cada turma ocorreu através de votação porque não houve consenso entre os alunos sobre o tema a ser trabalhado.

Escolhidos os Eixos Temáticos nas respectivas turmas, os alunos passaram a discutir e debater qual seria a questão problematizadora que serviria de orientação ao trabalho a ser desenvolvido.

A turma 10 D, manifestou interesse em trabalhar com o Meio Ambiente, especificamente com as questões que envolvem os canais do bairro Parque Marinha. Esse interesse surgiu porque ao retornar às aulas, os alunos se surpreenderam com o fechamento do valetão que passa em frente à escola. A questão problematizadora desta turma pretende investigar se “A construção e o fechamento dos valetões interferem no cotidiano dos moradores do Bairro Parque Marinha”.

A turma 10 E escolheu como tema a ser trabalhado, a questão de Esporte e Lazer, também no Bairro Parque Marinha, motivada pela instalação de uma Academia ao Ar Livre no bairro. Sua questão problematizadora pretende investigar se “Há envolvimento da comunidade do Parque Marinha na busca por esporte e lazer”.

Cada uma das turmas fez o levantamento de tópicos relacionados ao assunto escolhido. A turma 10 D, após discussão em aula, listou os seguintes aspectos ligados aos valetões, para serem pesquisados: Doenças; Poluição, Escoamento, Mau-cheiro e Lixo.

A turma 10 E elencou os seguintes tópicos a serem pesquisados: Ocupação do Espaço, Vandalismo, Preservação, Investimentos. Todos relacionados às atividades de Esporte e Lazer no Bairro.

Ficou decidido, em ambas as turmas, que o trabalho seria feito em grupos, onde cada grupo pesquisaria sobre um dos tópicos, de acordo com sorteio.

Os assuntos escolhidos pelas duas turmas têm relevância porque fazem parte das vivências diárias dos alunos, na maioria moradores do Bairro Parque Marinha.

Nos meses de março, abril e maio foram trabalhados os pressupostos teóricos que estão dando suporte ao desenvolvimento do projeto. Entre eles estão: o Método Científico e suas etapas, as diferenças entre Essência e Aparência e questões relativas ao filme “A História das Coisas”. Nesta etapa, os alunos produziram textos e relatórios após a apresentação dos vídeos e aprenderam a registrar as informações lidas e pesquisadas através da técnica do Fichamento.

No mês de junho, os alunos, organizados em grupos, de acordo com o tópico sorteado, passaram a elaborar um questionário que está servindo de base para o trabalho. Este questionário serviu de ferramenta para que os alunos, em grupos, fizessem as entrevistas.

Após, foi escrito um relatório sobre o desenvolvimento da atividade no bairro Parque Marinha.

Em julho, as duas turmas fizeram uma saída de campo no bairro Parque Marinha para observar os tópicos relacionados ao tema escolhido em cada turma, registrar em vídeo e foto o que foi observado e após, escrever um relatório sobre a atividade.

Neste mês de agosto, ainda estão em andamento as propostas sugeridas pelos alunos, como palestras e outras saídas de campo.

Sobre as atividades desenvolvidas nas aulas de Seminário, assim alguns alunos se manifestaram:

*“É uma matéria que faz a gente acordar ‘prá’ vida e cuidar mais do nosso mundo”.*

*(Marília Duarte, 10 D)*

*“Trabalhar em grupo é quando todos participam, mas não é cada um fazer a sua parte e sim todos trabalharem juntos”.*

*(Estefani Borges, 10 E)*

### 3) ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Levando em conta que o mundo hoje é uma aldeia e que está em constante mudança, que as relações são cada vez mais globalizadas, é preciso que a escola rompa paradigmas ultrapassados e assuma um papel de acordo com os novos tempos. Um tempo onde não cabe mais a educação compartimentada. A educação deve ser acima de tudo problematizadora, isto é, estar ligada à realidade, ao contexto social em que vive o professor e o aluno e onde o ato de conhecer não está desvinculado daquilo que se conhece (Freire, 2001).

Para que se efetivem as mudanças propostas com a reestruturação do Ensino Médio se faz necessário que todos assumam seu papel nesta mudança que requer trabalho coletivo, interdisciplinar. Assim afirma Morin:

Penso que tudo deva estar integrado para permitir uma mudança de pensamento; para que se transforme a concepção fragmentada e dividida do mundo, que impede a visão total da realidade (p. 12)

A introdução da disciplina de Seminário Integrado está possibilitando que o aluno deixe de ser expectador e passe a ser autor das mudanças, construtor de seu próprio conhecimento. O conhecimento sairá da esfera teórica, muitas vezes carente de significados e tomará forma a partir das vivências e práticas de cada um.

A disciplina de Seminário Integrado ratifica uma das finalidades do Ensino Médio segundo a LDB, art.35, que é *“a preparação básica para o trabalho e a cidadania do*

*educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.*

Como coordenadora de duas turmas de Seminário Integrado, vejo que ainda temos muitos desafios a vencer na minha escola, para que realmente ocorra um trabalho coletivo e interdisciplinar. Entre as limitações encontradas estão: a insuficiência de reuniões pedagógicas, a falta de formação que contemple todos os professores, não só os coordenadores, a omissão da equipe diretiva que deveria, articulada com a supervisão, oportunizar espaços e horários para que as reuniões pedagógicas ocorram e, não menos importante, a falta de empenho dos professores da primeira série do Ensino Médio, que estão omissos frente às mudanças.

Sei que com o tempo muitos destes desafios serão superados e então, teremos a participação e a contribuição de todos no Seminário Integrado, tornando-o realmente interdisciplinar e inovador.

#### 4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Freire, idealizador de uma escola libertária, transformadora, enxerga a escola como um espaço privilegiado de construção de conhecimento e de desenvolvimento de valores, um lugar que deve ter uma proposta que contribua para transformar a sociedade, no sentido de torná-la menos desigual e mais democrática (Freire, 2001).

É dentro do espírito defendido por Freire que devem se efetivar as mudanças pretendidas com a proposta pedagógica de reestruturação do Ensino Médio em curso no RS. É necessário que sejam rompidas velhas ideias e práticas no processo ensino-aprendizagem. A começar por uma nova forma de avaliar, que supere a simples classificação, fórmula excludente e que despreza o conhecimento e a vivência de cada aluno. A avaliação deve ser um instrumento de acompanhamento do processo de aprendizagem e replanejamento da ação pedagógica e não como instrumento de medição do rendimento escolar (Rocha, 1997).

É preciso formação continuada, espaços para reuniões pedagógicas frequentes, troca de experiências, infraestrutura adequada nas escolas e, principalmente, a valorização profissional que passa entre outros aspectos, pelo cumprimento da lei 11.738/08, que institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do Magistério Público.

#### 5) BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: Imagens e autoimagens**. Rio de Janeiro. Vozes. 2000.
- BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23/12/1996.
- \_\_\_\_\_. **Conselho Nacional de Educação**. Parecer 39. Aplicação do Decreto 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. 2004.
- COLÓQUIO. V **Colóquio Internacional Paulo Freire**. Recife. 2005.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983

MORIN. Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Tradução de Catarina Eleonora da Silva e Jianne Sawaya. São Paulo. Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Da Necessidade de um pensamento complexo**. Para navegar no século XXI in: Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva. Porto Alegre. Sulina/ Edipucrs. 2000.

ROCHA. Silvio. **Turma de Progressão**: a inversão da lógica da exclusão. Porto Alegre, SMED, 1997.

SEDUC-RS. **Proposta Pedagógica para o Ensino Médio**. Disponível em <http://www.educacao.rs.gov.br>